ANO 28.º — TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 9281

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Privilégio?

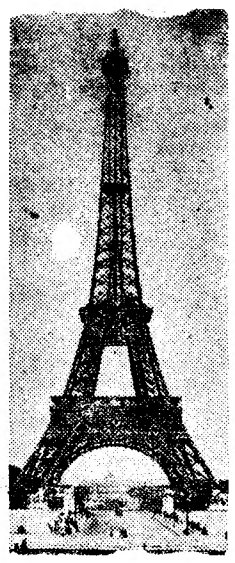
Alguém, cuja inteligência muito admiro e prezo, costuma dizer-me que é um verdadeiro «privilégio» ter nascido e viver neste nosso conturbado tempo. Homem ainda novo e a quem o espectáculo do Mundo sumamente interessa, entende que nunca houve na humanidade, periodo tão cheio e tão palpitante de possibilidades, boas ou más, (mas acredita, no seu optimismo ingénito, melhores do que piores), época tão prometedora de acontecimentos excepcionais, além de aqueles já verificados e patentes aos olhos de todos, que vale, de facto, a pena assistir a tudo quanto vai sucedendo. Assistir, e mesmo tomar parte, se acaso as circunstancias o permitem ou a isso obrigam, nos combates, nos trabalhos, nos sofrimentos, nas alegrias, nas imprevisiveis realidades que surgem a cada passo do tumulto cotidiano. Para ele, sejam quais forem as consequências pessoais desta apaixonada, activa, e, também contemplativa atitude, nada excedeu jamais o complexo de esperanças e desesperanças, de duvidas e de fé, de impetos e desanimos, de progressos extraordinários, como na ciência, e de retrocessos vexatórios, como em determinados aspectos de barbaries renascentes,—nada jamais superou, em destruição, transformação e criação simultanea, o momento de hoje. E eis porque lhe parece um «privilégio» viver no universo actual. A visão que este lhe oferece, consola-o dos perigos e dificuldades acaso provaveis, senão certos, que se levantam ou levantarão debaixo de seus pés...

Por mim, creio que o «privilégio» não é assim tão grande que deslumbre... Um pouco de saude e algum contentamento bastam-me para considerar a vida desde logo «privilégio» digno de festiva aceitação. Mas compreendo o que o meu amigo quer significar no seu conceito originalissimo, que ele mais explica afirmando e cumprindo o desejo de estudar, profundar, ler, meditar e coordenar as diversas e incessantes manifestações das actividades humanas ao alcance da sua observação ou intervenção. Mais cientista do que artista, anda a par das várias e recentes descobertas e vitórias do génio investigador, das novidades beneméritas, proclamadas, conhecidas ou pressentidas através das pesquisas laboratoriais e das nobres lides dos sábios. Daí, suponho, a sua fervorosa curiosidade perante a marcha inquieta e oscilante dos povos em demanda dum mais calmo e próspero futuro, e a sua firme crença de que o resultado final da inquietação em que mergulham, será compensadora de todas as maguas, de todos os receios de todas as dores, angustias e calamidades presentes.

Não se julgue que imaginei, que inventei esse varonil e forte exemplar da nova humanidade. Ouvi-o, ainda ontem, expôr-me as suas ideias e defender o seu critério. E' mais corrente encontrar outros iguais ou semelhantes de que porventura se pensará. Felizmente. E acentuo «felizmente», porque a essência, o substracto de indoles dessa natureza, é a coragem moral e intelectual, e a vontade de vencer os inevitáveis tropeços da existência, nossa e alheia. Duas virtudes necessárias, indispensáveis para traçar caminho seguro entre os nevoentos, apertados nocturnos ou ilusórios horizontes que nos rodeiam e nos oprimem.

JOÃO DE BARROS

A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (2)



Biarritz ressurge

de uma crise dificil

e procura viver indiferente

ás feridas da guerra

por MÁRIO NEVES

Quando Biarritz supunha chegado o fim do seu esplendoroso reinado e com ele parecia, na verdade, apagada para sempre a alegria esfusiante dos palaces cheios de hospedes de qualidade, das praias frequentadas por esbeltas sereias provenientes das mais variadas latitudes e dos casinos povoados de sedas garridas e casacas aprumadas—num ambiente artificial mas imponente que justificou durante três quartos de século a sua fama mundial de grande estancia balnear e centro mundano—eis que a cidade volta a animar-se por efeito da afluência de nova vaga turistica.

Não é, claro está, o regresso aos tempos faustosos do segundo império, em que a corte de Napoleão III se deslocava em peso para Biarritz, onde a imperatriz Eugénia encontrara um quadro de atraente beleza natural e—quem sabe?—o conforto moral de se sentir mais próximo da sua terra natal. Não é também a existência pomposa doutras cabeças coroadas, que, igualmente atraidas pelo encanto da região, pela doçura do clima e pela sua reputação mundana, frequentaram durante largos anos a famosa praia biscainha. Não é, sequer, a animação ruidosa do tempo em que os grandes senhores da banca e do negócio iam ali, com ar «blasé», largar as preocupações e o dinheiro.

Biarritz, depois de ter conhecido todas as gamas da prosperidade, que fez dela um dos primeiros centros turisticos da Europa e deixou os seus inapagáveis vestigios nos grandes hoteis de estilo pesado, nos palacetes luxuosos e nos casinos a transbordar de luz, sofreu, realmente, um periodo duro de crise. Outras estancias, não mais belas porventura, mas beneficiando de certas novidades sedutoras ou dos caprichos da moda, roubaram-lhe a preferência das gentes do grande Mundo.

(Continua na pág. central)

O episódio de Berlim

e á sua evolução diplomática

desenrolada aos olhos do Mundo

por **Gustave Aucouturier**

PARIS, 28—A entrega ás potências ocidentais da nota soviética a respeito da situação em Berlim, a publicação da parte essencial dessa nota pela agência «Tass», a imediata reunião dos três representantes ocidentais, a decisão de apresentar o caso ao Conselho de Segurança, a publicação da nota enviada pelas potências ocidentais a Moscovo antes de ela ter chegado á capital soviética, todos estes acontecimentos faziam prever aos observadores as piores consequências.

A deliberação das três potências ocidentais parecia a esses observadores que representaria rotura das conversações efectuadas em Moscovo durante quase dois meses, pelo que se ligava essa situação ameaçadora com factos concretos como o rearmamento britanico, a concentração de forças navais americanas em Gibraltar, a reunião em Paris dos ministros da Defesa Nacional dos países signatários do Pacto de União Ocidental, para se concluir como a situação se estava a tornar cada vez mais crítica.

A O. N. U., pela apresentação do caso de Berlim á sua jurisdição, via-se submetida á mais perigosa de quantas provas já teve de suportar. Receava-se, por isso, que o organismo agora internacional viesse a reduzir-se a simples coligação de países anti-soviéticos, pela provável retirada da Russia e seus satélites, e nada de bom para a paz do Mundo se augurava de tal emergência.

Também se recordava outro aspecto da posição tomada pelas três potências ocidentais, esse menos perigoso. Se houve rotura das negociações secretas de Moscovo, a verdade é que elas iriam ser substituidas por debate publico do mesmo problema. Primeiramente, no Conselho de Segurança, depois na Assembleia Geral, se no primeiro dos dois organismos o veto russo retirasse a questão da ordem do dia. Ora, é evidente que os russos pretenderam exactamente tal discussão publica, pois bem sabiam que a violação do segredo das negociações de Mosco-

(Continua na ultima pág.)

O sorriso da viuva

No aeroporto de Estocolmo, o delegado americano á O. N. U., sr. Frankie Stooner (á esquerda), que acompanhou o corpo do conde Bernadotte e representou aquele organismo no funeral, apresenta as suas condolências ao principe Oscar, pai do medianeiro assassinado em Jerusalém. A viuva, que também aguardava o avião com o cadáver, mostra corajosamente o sorriso com que conseguiu defrontar a dolorosa situação

Schuman

pôs hoje

na Assembleia da O. N. U.

o ponto de vista francês

sobre a questão alemã

PARIS, 28—Tomando a palavra na sessão de hoje da Assembleia da O. N. U., o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, tratou sucessivamente dos diversos problemas que figuram na ordem do dia daquela assembleia e disse:

——O problema capital para a França continua a ser o problema da Europa, e no ambito deste, o problema da Alemanha. Também como a Polonia, a França não pensa em favorecer a reconstrução de uma Alemanha equipada para a agressão. Desprovida de organização autónoma, a Alemanha deverá em primeiro lugar fazer a sua reconstrução interna e integrar-se se-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Principe D. João

PORTO, 28.—Largou, ás 9 e 30, de Leixões o iate espanhol «Saltillo», a bordo do qual viaja o principe D. João, pretendente ao trono de Espanha, que entrara naquele porto ontem, pelas 21 horas.

Dr. Marcelo Caetano

E' esperado na próxima quinta-feira, nesta cidade, o presidente da Comissão Executiva da União Nacional, que conferenciará com os dirigentes portugueses daquele organismo, acerca de assuntos que se relacionam com a marcha da politica da actual situação.

Duas queixas

O industrial Alvaro Moura, de 40 anos, morador na Rua António Granjo, 180, queixou-se na secção de Justiça da P. S. P. contra o mecanico de automóveis Manuel Casimiro de Sá, de 36 anos, residente na Rua Fonte Taurina, 34, acusando-o de, como seu técnico, ter recebido abusivamente várias quantias de alguns clientes, as quais gastou em seu proveito.

Na mesma secção, o comerciante António Francisco Marques Torres, de 37 anos, residente na Rua Silva Bruno, 58, apresentou queixa contra o guarda-nocturno Joaquim de Almeida Sabença, de 27 anos, morador na Travessa do Veloso, 40, acusando-o de o haver burlado num troco.

Colhido gravemente pelo comboio

O comboio-flecha, do Minho, que chega a S. Bento ás 14 horas, colheu, na estação de Rio Tinto, Agostinho Ferreira Costa, de 60 anos, morador no lugar do Castro, em Rio Tinto. A vitima, que ficou com uma perna e um braço decepados, foi transferida para S. Bento no furgão do próprio comboio e, daquela estação, de onde, por engano, chegou a comparecer o material de incêndio de todas as corporações de Bombeiros, o conduziu ao hospital num pronto-socorro de Sapadores. O seu estado é muito grave.

Chapéu de tipo popular

No Porto, apareceu já em algumas montras o chapéu do novo tipo popular, a 85 escudos. Em vários estabelecimentos de Braga, também se vêem muitos chapéus do referido tipo, assim como outros muito mais baratos a 45 e 65 escudos, de tipo popular.

Roubou o patrão

Foi preso o operário Alberto Rebelo Monteiro, de 23 anos, residente na Rua de Francos, 304, acusado de ter roubado a seu patrão um conte de fazenda de lã e três contos em dinheiro.

Bacalhau para o Porto

Com importante carregamento de bacalhau da Terra Nova e da Groenlandia, entraram em Leixões os lugres «Ana Maria», «Infante de Sagres III» e «Novos Mares».

Atropelamento

Com possivel fractura da coluna vertebral, recolheu ao hospital da Misericordia o jornaleiro António Augusto, de 25 anos, do lugar do Outeiro, Mirandela, onde foi atropelado por uma camioneta.

O FOGO DESTRUIU

uma casa e um estabelecimento na Batalha

BATALHA, 28—(Pelo telefone)—Pela 1 e 30 da madrugada de hoje, declarou-se pavoroso incêndio que reduziu a cinzas todo o recheio dum estabelecimento e casa de habitação, pertencente ao sr. José Frazão Vieira da Silva, do lugar da Quinta do Sobrado. Compareceram no local as corporações dos Bombeiros de Leiria e Alcobaça, que trabalharam afanosamente, mas, por terem as chamas já alastrado pelo rés-do-chão e 1.º andar do edificio, nada foi possivel salvar. Os prejuizos, calculados em 200 contos, só em parte estão cobertos pelo seguro.

António Maria Lopes

Passa hoje o aniversário natalício do grande industrial sr. António Maria Lopes, nosso muito prezado amigo, e por cujo motivo o felicitamos.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A opereta «Nazaré», estreada na passada 6.ª feira, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com grande êxito, subiu á cena com a seguinte distribuição: «Rosa», Irene Isidro; «Rita», Virginia de Noronha; «Ana», Maria Adelina; «Cachopa», Fernanda Rosa; «Ti-Mila», Josefina Silva; «Lina», Eunice Colbert; «Conceição», Saluquia Rentini; «Lucinda», Virginia de Noronha; «Realizador», João Pio; «Zé», Domingos Marques; «Ti Manel», Miguel Orrico; «Enguia», António Silva; «Alforreca», Carlos Alves; «Filipe», N. N.; «Panturinhas», Ribeirinho; «João da Nova», N. N.; «Zebedeu», João Pio.

—Foram marcados para amanhã, no Variedades, os primeiros ensaios do «vaudeville», o «Toreador», os quais serão dirigidos por António Viana e Vasco Santana.

—E' amanhã que a companhia brasileira Eva Todor termina a primeira fase da sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, com uma festa dedicada á titular da Companhia, representando-se pela primeira vez a comédia «O Bicho do Mato» e um «Fim de Festa», em que colaboram todos os artistas da companhia.

—Rosa Silvestre e Alice Ferro são duas estreantes que a companhia do actor Vasco Santana vai apresentar na peça que vai entrar em ensaios sob a sua direcção.

—A companhia do Teatro do Povo dá hoje as suas despedidas em Darque, regressando amanhã a Lisboa.

—O actor Alvaro Pereira, que há pouco regressou das suas férias, vai interpretar uma das figuras do «vaudeville» que amanhã entra em ensaios no Variedades.

—A companhia do Maria Vitória, que hoje trabalha em Evora e no dia seguinte em Setubal, reaparece naquele teatro na 5.ª feira, para dar espectáculos até domingo.

—Deolinda Rodrigues e Fernanda Peres vão inaugurar o «Solar da Alegria».

—Regressou das suas férias a actriz Elvira Velez.

Primeiras exibições

«Dez réis de gente», no Tivoli

O cinema italiano volta a triunfar após aquelas épocas longinquas da Bertini e das outras «trágicas do silêncio». Para o exito desta segunda volta contribui, naturalmente, o facto, várias vezes citado, de estarmos mais próximos. O Tivoli começou a temporada de Inverno tambem, com certos melhoramentos, e tambem com um filme italiano, uma comédia de Nicodemi, que entre nós se representou com o titulo de «A Migalha». «Scampolo», um retalho de mulher, «Dez réis de gente», rapariga das ruas de Roma, simpática e cantarina, tem perfeita representação por parte da actriz Lilia Silvi, da moderna geração, não tão nova como parece no filme, mas estimada e popular em Itália. Acompanha-a, tambem perfeitamente, o excelente actor Arnaldo Nazzari, já nosso conhecido doutros filmes. O publico gostou do filme, que tem todas as condições de agrado da comédia, e ainda alguns exteriores de Roma.—*Visor 58.*

«A torre dos sete corcundas», no Olimpia

Uma novela do falecido poeta Emilio Carrére levada ao cinema por Edgard Nevile, situada no Madrid do tempo de «Pombo» e com sugestões da loucura dos Solana. Um enorme refugio dos judeus, quando da sua expulsão, sob a cidade de Madrid e povoado de corcundas, que assim evitam o escarneo. Um pesadelo de indigestão, produto tambem de libação alcoolica. António Casal faz o protagonista. Acompanha este filme espanhol outro, de origem sueca, acerca da regeneração de rapazes, e com actores quase desconhecidos.—*Visor 57.*

Circo

As tropelias hilariantes dos grandes palhaços Nicador e Nani, que inventaram uma máquina de fazer dinheiro e se amam como rouxinois, hoje, no Coliseu

O grande palhaço Nicador, que está ensinando Lisboa a rir

Felizmente, que desta vez o Coliseu não deu palhaços novos. Tanto Pipo et Trhum, super-«clowns», como Nicador e Nani, se exprimem em português, provocando verdadeiras tempestades de riso. Nicador e Nani inventaram uma máquina de fazer dinheino, que parece antes uma máquina eléctrica, de tal maneira os dois humoristas, galvanizam o publico de gargalhada. O seu *dueto* de rouxinóis, «ele» e «ela», numa cena de amor, em que se zangam, é um monumento de graça, que faz rir até as lágrimas. Grandes palhaços estes, que se encarregaram da allegria do publico lisboeta. Veja hoje este grandioso espectáculo de circo. Quinta-feira, «matinée».

Recintos de diversões

Reabriu hoje a Adega Tipica, da cantadeira de fados Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca.

A abertura das aulas

nas escolas técnicas

Pela nova lei, as aulas nas escolas técnicas iniciam-se no dia 1 de Outubro próximo. E, tambem pela nova lei, foram criadas novas escolas em todo o País, destinadas a ministrar o ensino industrial e comercial. Uma das escolas agora criadas é a da Marquesa de Alorna, destinada a meninas. Devido, porém, á carência de instalações, este estabelecimento de ensino comercial funcionará, a titulo de excepção, no edificio da antiga Escola Comercial de Pedro Santarém, a Benfica, que passou a chamar-se Escola Técnica Elementar Pedro de Santarem.

Hoje, os alunos que pela primeira vez se matricularam naquelas duas escolas compareceram alí pela manhã, a fim de prestarem elementares provas, para facilitar a sua distribuição por turmas.

Entretanto, continuam abertas as inscrições de matricula, desde o dia 6 do corrente, acrescidas da multa diária de 5$00, o que equivale a dizer que, além dos encargos normais, se completaram hoje 110$00 de excedência de custas, por motivo de relaxe.

Liceu de D. Filipa de Lencastre

As alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre que faltaram á inspecção médica devem comparecer ás 9 horas do dia 1 de Outubro, impreterivelmente.

Realiza-se no dia 1 de Outubro, ás 15 horas, a sessão solene de abertura das aulas, depois do que haverá distribuição de prémios.

No dia 2, ás 9 horas, começam as aulas, segundo o horário fixado para cada turma. Dele, bem como da turma a que ficam pertencendo, deverão as alunas tomar conhecimento, durante o dia 30 do corrente, a fim de que, terminada a sessão solene, as directoras de ciclo procedam á sua distribuição pelas respectivas turmas.

Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

Na sede da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, na Rua da Arrábida, 106, encontram-se abertas as inscrições para admissão de alunos de ambos os sexos para as aulas de instrução primária, (curso diurno). As aulas principiam no dia 6 de Outubro.

Ateneu Comercial

Estão abertas as matriculas das várias classes de educação física do Ateneu Comercial de Lisboa, em cuja secretaria, na Rua Eugénio dos Santos, 110, se prestam todos os esclarecimentos.

A estranha aventura

dum homem que foi no bote

Esta madrugada, cerca das 3 horas, foi comunicado á P. S. P. que, na Avenida da India, entre as estações de Algés e Pedrouços, estava um homem caído no chão. Imediatamente alí se dirigiu um guarda da esquadra da área, que foi encontrar, molhado e a tiritar com frio, Manuel Faria Pedro, morador no Casal das Lajes, em Loures. O Manuel Pedro declarou então que andava á procura de trabalho e, como se fizesse noite, não tendo onde ficar, resolveu dormir na praia. Porém, cerca das 0 horas, foi abordado por dois desconhecidos, que o convidaram a ir com eles num bote para o mar, ao que ele teve de aceder. Quando já estava dentro de água, perguntaram-lhe se em Algés conhecia moradias que os três pudessem asaltar e, como ele lhes respondesse que naquela localidade não conhecia nada, bateram-lhe e atiraram-no ao mar.

A muito custo conseguiu vir para terra e arrastou-se até ao local onde foi encontrado e recolhido. A Polícia vai investigar.

O funeral do guarda

atropelado na estrada marginal

Num armão automóvel da Guarda Nacional Republicana, saiu hoje, da igreja dos Anjos, coberta com a bandeira nacional, a urna com o corpo do guarda da Polícia de Viação e Transito n.º 205, António Gonçalves Roberto, que, na tarde de 19 do corrente, quando, na estrada marginal Lisboa-Cascais, procedia á fiscalização dum veículo, foi mortalmente colhido por um automóvel de praça.

Em diversos automóveis e motocicletas acompanharam o feretro representantes das diversas entidades policiais.

Acidente ferroviário

Hoje, de madrugada, cerca das 3 horas, na estação dos Olivais, quando andava em manobras, descarrilou a máquina 088, tripulada pelo maquinista Clemente. O desastre ocorreu junto da agulha onde a locomotiva ia assente. Não houve desastres pessoais, mas apenas atrasos nos comboios correio e recoveiro, do Porto e da Beira Baixa.

A máquina foi carrilada ás 8 e 55, sob a direcção do eng.º Pereira Barata, coadjuvado pelos inspectores Antero Gama e Costa Jorge, chefe da estação Cardoso e, ainda, pelo pessoal do pronto-socorro levado de Santa Apolónia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PODIA SER PIOR!...—Apareceu hoje no Torel o cobrador Manuel Dias Valente, morador na Rua Sabino de Sousa, 6, 1.º, a contar á Policia Judiciária que, ontem á noite, ia num «eléctrico», levando uma pasta com 125 contos, produto da sua cobrança. A certa altura, um passageiro que ia ao seu lado disse-lhe: «Olhe que a pasta vai aberta!». E, contando logo a seguir o dinheiro, verificou que lhe faltavam 15 contos.

O «CONTO DO VIGARIO»—Carlos Coutinho, residente na Rua do Vale Formoso de Cima, 179, r/c., foi abordado, no Conde Barão, por dois desconhecidos, um dos quais lhe pediu que lhe trocasse uma nota de 500 escudos. Ele satisfez tal pedido; e os desconhecidos, vendo, nessa altura, que o Coutinho tinha mais dinheiro, tiveram antes de lhe apanhar 15 contos, pelo processo do «conto do vigário». Foi apresentada queixa no Torel.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso Alvaro Tavares Leitão, empregado numa casa sita na Rua Barros Queirós, 45, onde furtou 2.000$00, que gastou em seu proveito.

CASO A RESOLVER—Queixou-se á P. S. P. Gilberto Luis Pereira, morador na Rua Augusto Gil, 39, r/c., contra uma mulher de nome Isabel, que lhe retém indevidamente diversas peças de roupa e outros objectos, tudo no valor de 1.150$00.

MARITIMOS PRESOS — Foram presos os espanhois José Maria Tobias Ribas e Calixto Penha Iguar, tripulantes do navio «Monte Ijorca», por, esta noite, na Rua Cais de Santarém, terem agredido com socos João Dias Vieira Luis, morador na Calçada de S. João da Praça, 23, tendo ainda o Tobias apertado o pescoço á esposa do queixoso, Maria Duarte Antunes, que ficou com várias escoriações e contusões, perdendo um fio de ouro, no valor de 400$00.

DESASTRES

FERIDO NUMA EXPLOSÃO—Nas minas de Aljustrel, quando procediam á preparação de uma explosão, esta ocorreu prematuramente e causou vários ferimentos a Ilidio Francisco Camacho, de 30 anos, e Augusto José, de 42, ambos daquela vila, de onde vieram para o hospital de S. José.

CHOQUE DE CAMIONETAS — Perto de Sacavém chocaram hoje uma camioneta da Sacor, que ficou destruida, e outra que nada sofreu. O condutor da primeira, Manuel Augusto Santos, de 28 anos, morador na Azinhaga da Fonte do Louro, 284, morreu no hospital de S. José pouco depois de ali ter chegado. O seu ajudante, Manuel Lopes Rodrigues, de 26 anos, residente na Rua da Quintinha, 56, 2.º, deu entrada, sem fala, na Sala de Observações daquele hospital.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Clube Oriental de Lisboa vai encerrar a verbena oriental, que tem decorrido com grande animação no bairro do Poço do Bispo.

Do programa das festas de encerramento, que se realizam amanhã, sábado e domingo, fazem parte vários numeros de interesse, em que se apresentarão os artistas Dora Vieira, Mina Doly, Maria Walgood e Rui Metelo.

Haverá baile abrilhantado pela Orquestra Dancing de Lisboa.

PASSEIO A' BARRA

Depois de amanhã, quinta-feira, á noite, o Boa Hora Foot-Ball Club promove um passeio nocturno á barra, com baile, a bordo do vapor «Lisbonense». Desde amanhã, haverá bilhetes á venda na bilheteira da Parceria dos Vapores Lisbonenses. A partida é do Cais do Sodré, ás 20 e 30, e de Belem, ás 21.

Vão ser postos em liberdade

o estudante e o marítimo brasileiros presos em Espanha

RIO DE JANEIRO, 28.—O ministro interino das Relações Exteriores, em comunicação telefónica com o encarregado de negócios em Madrid, dr. Vasco Leitão da Cunha, foi informado de que o estudante brasileiro e o tripulante do navio «Santarém», recentemente presos, serão hoje postos em liberdade, na fronteira luso-espanhola.—(L.).

PRODUTOS DE TOUCADOR

Saboneles — Pasta dentrifica - Stick e Creme de Barba — Brilhantina — — Shampoo — Cremes de Beleza — Aguas de Colónia — Loção.

ANDA!... VAI E DIZ AO MEU MARIDO QUE SOU UMA MÁ MULHER!!...

Não perca esta grande criação dramática da formosa e perturbante

JOAN BENNETT

na vigorosa produção

A MULHER DESEJADA

com **ROBERT RYAN** e **CH. BICKFORD**

Realizador: **JEAN RENOIR**

Completa este colossal programa preenchendo a primeira parte a interessantissima produção policial

A MENTIRA FATAL (UM PROGRAMA RKO)

HOJE E TODOS OS DIAS NO

CAPITOLIO

HOJE A's 22 horas

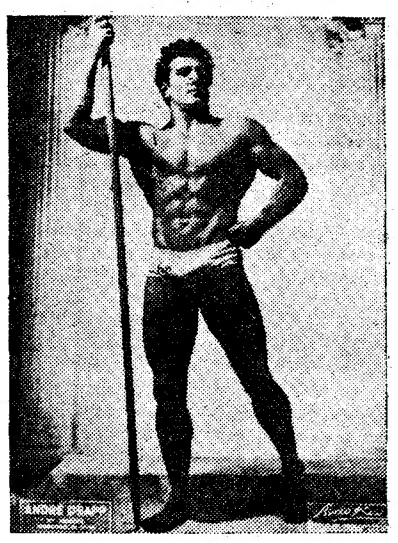
Gala internacional de

LUTA

para 1.ª apresentação na Península Ibérica do campeão da Europa

ANDRÉ DRAPP

Um nome que vai ser o ídolo de 1948!



André Drapp

Um atleta que veio maravilhar tudo e todos! A expressão máxima da cultura física! Num programa de loucura!

André Drapp contra o francês **Gasnier**
José Luiz contra o canadiano **Roussell**
Tigre Americano contra o português **Barrigana**
Jack Rocha contra o francês **Mouchet**

VILA FRANCA

ABRE DEPOIS DE AMANHÃ, A BILHETEIRA,

em Vila Franca e nos Restauradores, por cima do Café Avenida,

para as grandes corridas da Feira

com touros dos srs. dr. Emílio Infante da Camara, João da Assunção Coimbra, Carlos e Francisco Wanzeller Palha, José Marques Pedrosa e dr. António Silva para: Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro, Luís Miguel Dominguin, Rovira, Gregório Garcia e Diamantino Viseu

CORUCHE Dia 30 de Setembro de 1948 às 16,30 horas

Com touros dos Ex.mos Srs. Dr. António Silva, Teles Ribeiro, Mariano Garcia e Dr. António H. da Silva, para:

Alberto Luiz Lopes, D. FRANCISCO MASCARENHAS e AGUADO DE CASTRO e o novilheiro JOAQUIM MARQUES.

Grandiosa e extraordinária corrida a preços populares

São Luiz

Segunda semana da grandiosa super-produção

A Rua do Delfim Verde

com Lana Turner

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI

A obra-prima italiana

Dez Réis de Gente

a celebre «Miglia» de Nicodemi, com Lilia Silvi e Amedeo Nazzari

AS 21.30 Telefone 50595 «Matinées» diárias

EDEN

A hilariante comédia

ELAS MANDAM

com **Ray Milland, Teresa Wright** e **Brian Donlevy**

Telef. 20768 P.S 21.30 «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã os dois grandes êxitos:

A Ultima Jogada

com Robert Young

No palco: em todas as «matinées» e «soirés» a notavel atracção:

Luís Rovira e Sua Orquestra

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

O DIABO BRANCO

com Rossand Brazzi e Annette Bach e o combate de box CERDAN-DE LANNOIT

«Matinées» diárias

CONDES

A comédia musical

A Canção duma Noite

com o grande tenor **JAN KIEPURA** e Magda Scheider

AS 21.30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

Duas estreias!

A Mulher Desejada

com Joan Bennett

A Mentira Fatal

com Benita Granville

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

A Cidade Doirada

em Agfacolor, com Kristina Söderbaum

às 18.30-**Matinée Vermute** Preços reduzidos

A Mulhér dos meus Sonhos com Marika Rökk

TERRAÇO A's 21.15: **Renegados e Afinal quem é Kitty?**

TERRASSE Telef 20917 — A's 21 e 15

As Mil Apoteoses de Ziegfeld

Tempestade

LIS Tel. 4 8560 A's 21 e 15

As mil apoteoses de Ziegfeld

Tempestade

REX Telef. 9655 A's 21 e 15

BALALAIKA

Raínha Cristina

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Estrada do Amor

com Marguerite Chapman

TRINDADE

hoje, às 21 e 45 — Ultima representação da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

Sexta-Feira, 1 — **Estreia da Companhia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto,** com a peça

MIGUEL DA LOBA

Sexta-feira, 1 — Inauguração da Temporada Cinematográfica, estreia do emocionante filme, **A MENSAGEIRA DA PAZ,** com Ana Mariscal e Roberto Rey

---

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

Prossegue no seu grande êxito

O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com **VASCO SANTANA** à frente dum elenco de oiro

---

COSTA RICA-BAR TRAFARIA

SABADO, 2 de Outubro

AMÁLIA

A ALMA DO FADO

Alice Magina

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

Hoje, até de madrugada

NOITE DA ÉLITE

Animador **Filipe Pinto**

Fados Castiços, por: **Fernando Farinha, Alice Magina, Manuel Fernandes, Brigida Silva, Gabino Ferreira** e **Cidalisa do Carmo. Canções,** por: **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos por: **Antonio Bessa** e **Miguel Ramos.** O LUSO é o Salão de mais ambiente **Castiço.**

Fatos usados

de homem, calçado e roupa interior; vestidos de senhora, vamos a casa, pago justo valor.

Telefone 3 2096 **R. da Rosa, 139**

Mirante Telef. 22402

Restaurante típico. Casa de Chá. Esplanada

Direcção artistica de **JAIME SANTOS** às 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção musical de Martinho d'Assunção

Cantam: Carlos Ramos, Maly Socorro e Xavier Pinto

Ao piano: **POTIER**

Mirante — Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España

TRIO Sinphonie Parisien

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Aniiel Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

PAVILHÃO PORTUGUÊS Só CINEMA

Escrava do Deserto com Ivone de Carlo

Hilariante fantasia colorida

Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES

Milagre da Fé Filme policial, com Gloria Jean

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

ECOS

Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, é um homem pouco disposto a sinuosidades e a disfarçar o seu pensamento, em nuvens douradas.

No discurso que pronunciou ontem, na Assembleia Geral das Nações Unidas—palavras bem escolhidas, muito nítidas—declarou alto:

—«E melhor defrontarmos já as nossas dificuldades do que viver num paraíso de loucos».

Quem se ilude por gosto vem a centir o amargor do pomo que trincou. Bevin reconhece que a situação internacional não é de molde a tolerar peripécias cómicas, em torno de inquietações trágicas.

O «paraíso dos loucos» a que se referiu não salva ninguem e compromete tudo.

Haja, pois, a inteligência e a serena coragem para desanuviar o horizonte, de modo que as «dificuldades» apareçam como elas são, evitando-se assim que os obstáculos imaginários sejam maiores do que os reais.

■

Na noite de sábado para domingo, os relógios atrazar-se-ão 60 minutos. O espaço permanecerá o mesmo e o tempo tambem. Nestes saltos semestrais—de trás para diante e de diante para trás—o dia não sofre alterações, o trabalho tambem não.

Temos a certeza de que há nisto um belo exemplo do duro esforço da diplomacia, nos ultimos três anos. A paz ora se aproxima ora se afasta, no se uvai-vem de pêndulo.

Quando o poeta João de Deus era estudante de Coimbra chegou um dia á Universidade, meia hora mais tarde do que devia.

—«Oh João? olha que não podes entrar na aula, visto que já te marcaram uma falta! Que te aconteceu?...».

—«Com a ventania que está, dava um passo á frente, mas logo recuava meio e assim se explica o eu perder uma suculenta lição».

Acreditamos no que afirmou, em Texas, solenemente o presidente Truman:

—«O Mundo viveria e mpaz, se caminhasse sempre para a frente.

Como conseguir levar a história por caminho sem barrancos?...

■

De vez em quando, nas notícias do estrangeiro, diz-se que os tribunais de guerra vão julgar Fulano ou Beltrano pela sua intervenção, suposta criminosa, nos acontecimentos que se desenrolaram, nos anos terríveis.

Dada a velocidade do tempo e a prontidão com que o dia de hoje mata o de ontem, no tropel de tudo que a razão humana mal apreende nem estuda, ficamos com a impressão de que nos falta o terreno debaixo dos pés. A guerra passou como um monstruoso pesadelo.

Não se fala já de outra que só poderá ser travada, além da liberdade e da consciência, na explosão sinistra, selvática, da brutalidade feroz?

Que juiz se sentirá bem socegado, ao julgar alguem, pelo crime de ontem, quando a selva já estremece e se agita, perante a perspectiva de se cometer um crime ainda maior?

Nós bem sabemos que a civilização não traz consigo cadeias de ferro para domar os chacais, embora não ignoremos que os erros dos homens seriam fáceis de vencer, se eles os considerassem com a razão esclarecida e esclarecedora, em vez de os elevarem á categoria de feitos heroicos, fatais como o rolar das montanhas.

■

No dia 2 de Outubro, com a assistência do sr. presidente da Republica, deve ser inaugurada a Exposição do Livro francês, na Sociedade Nacional de Belas Artes. No seu, género, será um acontecimento para os olhos e para o espírito.

Saleiros franceses
do Século XIX
Peças artisticas e decorativas
JOALHARIA MERGULHÃO
Rua de S. Paulo, 162
LISBOA

Processo
contra um grupo
de caixeiros
que furtavam artigos nas lojas onde trabalhavam

A Secção de Justiça da P. S. P. concluiu um volumoso processo por furto, em que figuram como arguidos João Alvaro Vasques da Costa, Rogério de Assunção Reis, Alvaro Camilo Moreira Nobre, Humberto Mendes Dinis, todos empregados comerciais e sem cadastro, e Natividade do Carmo, de 57 anos de idade, engomadeira, natural de Castelo Branco, que já conta uma prisão por conivência noutro furto.

A Natividade e seu filho Humberto, com maior responsabilidade no caso, estiveram empregados largo tempo, ela como engomadeira e o rapaz como caixeiro, na camisaria de João L. Alcantara, na Praça do Brasil, e dali furtaram muitos artigos, que vendiam ou empenhavam.

Era empregado de balcão do mesmo estabelecimento o João Alvaro Vasques da Costa, também pouco escrupuloso no exercicio das suas funções. Verificando a desonesta actividade dos dois colegas e pretendendo passar por sério, aconselhou mãe e filho a arrepiarem caminho. Como eles observavam, por sua vez, as suas manigancias, depressa o Vasques da Costa se viu ameaçado de denuncia.

Sentindo-se os três bastante comprometidos, resolveram então estabelecer um pacto de amizade com vantagens reciprocas, que se traduziam em larga percentagem para todos sobre o valor dos artigos «transaccionados».

Tudo correu bem até que um dia o patrão descobriu que tinha em sua casa três «sócios» sem capital e muito activos em reduzirem ao minimo as existências da loja. Claro que tratou de os pôr na rua, embora sem qualquer procedimento.

Mais tarde, o Vasques da Costa conseguiu empregar-se no Armazem de Lanificios de S. Julião, mas não deixou de ser procurado pelo seu antigo colega Humberto Mendes Dinis, que o incitou, sob ameaças, a furtar quaisquer artigos, pois estava sem emprego e sem recursos. Receando que o Humberto divulgasse aos seus novos patrões o que se havia passado, o Vasques da Costa não teve outro remédio senão ceder á pressão do antigo camarada e tratou de furtar grande numero de gabardinas. Mas a casa liquidou e o Vasques arranjou outra colocação, desta vez na alfaiataria da firma Pereira & Antunes, da Avenida da Liberdade, 13-A, donde roubou dezenas de cortes de fazenda, no valor de 25.000$00, incitado, também, pelo Humberto. Este instigou ainda os seus amigos Rogério Assunção Reis e Alvaro Camilo Moreira Nobre a furtarem meias e tecidos das casas onde estavam empregados.

Era a Natividade que se encarregava de vender ou empenhar as mercadorias desviadas.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

Os trabalhos
da Conferência
sobre Direito Aéreo

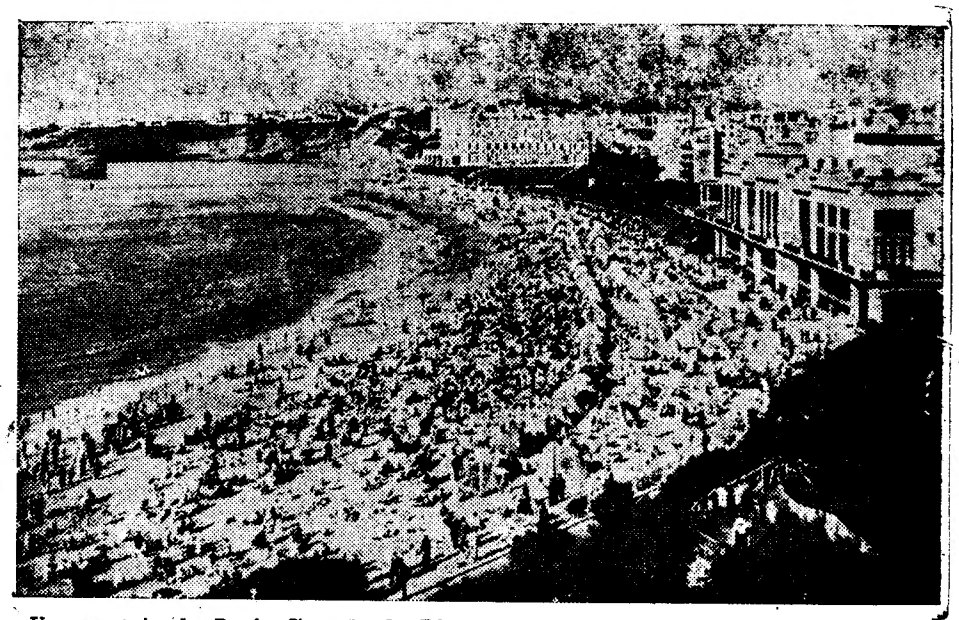
Prosseguiram esta manhã os trabalhos da Comissão Juridica da Organização da Aviação Civil Internacional. Prosseguiu, em sessão plenária, a discussão dos assuntos que se referem á assistência a aeronaves em perigo. Diversos delegados apresentaram as suas sugestões, tendo intervindo no debate, pela delegação portuguesa, o prof. dr. Luís Pinto Coelho. A discussão foi depois interrompida, para prosseguir especialmente no sub-«comité» ontem designado para se ocupar deste assunto, a qual é constituida pelos delegados srs. brigadeiro Booth, Ellwell e prof. dr. Paulo Cunha, enquanto se reuniam, também, as outras subcomissões da conferência.

De tarde, as subcomissões voltaram a reunir-se, devendo efectuar-se ainda hoje uma nova sessão plenária.

A reunião deve prolongar-se até ao fim da semana.

A amizade é o bálsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos,
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

A REABERTURA
da Adega da Lucília
Com grande concorrência de clientes reabriu hoje, na Rua da Barroca, 54, (telefone 29387), a castiça Adega da popular cantadeira Lucília do Carmo.



Um aspecto da Praia Grande de Biarritz, vendo-se em primeiro plano o Casino Municipal e ao fundo o edificio grandioso do Hotel du Palais

Biarritz procura apagar
num ambiente de salutar alegria
as recordações sombrias da guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

De há anos para cá, porém, começou a esboçar-se uma tendência de ressurgimento e apareceram nos horizontes da antiga rainha da costa basca francesa esperançosas perspectivas de vida mais feliz. Uma nova corrente de turistas começou a afluir a Biarritz e a invadir, a principio, com timidez, depois com mais segurança, os hoteis despovoados, as salas dos casinos e, mais do que tudo, as praias quase tão nuas como os seus frequentadores de agora. Desta invasão progressiva de gentes doutras condições sociais—dos funcionários médios em licença graciosa, dos empregados em vilegiatura modesta, mesmo de alguns operários com «congés payés»—nasceu, afinal, outra época para a vida de Biarritz, que, após dolorosa interrupção nos seus hábitos mundanos, não se escandaliza com esta democratização evidente do seu ambiente tradicional. E a verdade é que esta popularização simpática de tão aristocrática estancia não impede mesmo que comecem a aparecer já algumas camadas mais endinheiradas, principalmente de bons burgueses estrangeiros, que animam, com a sua presença garrida e o seu dinheiro escorregadio, as tardes elegantes do Hotel du Palais, as «soirées» douradas do Casino Municipal—o unico, por enquanto, aberto—e frequentam, com manifesto proveito para os produtores do bom champanhe francês, as «galas» do «dancing» «Des Ambassadeurs».

Esta nova frequência de Biarritz não será, por certo, tão requintada como a dos tempos áureos da cidade. Parece, todavia, que começa a ser mais numerosa, a avaliar pelo espectáculo da Praia Grande, onde os banhistas se acumulam, num excesso de pessoas e de á-vontades, que choca, por vezes, os nossos olhos, ainda habituados aos pudicos «maillots» dos Estoris.

A guerra deixou também os seus sombrios vestígios

Não foi, porém, apenas no que se refere aos seus frequentadores que o aspecto da praia de Biarritz sofreu algumas modificações sensíveis. A guerra deixou também sombrios vestígios nos aprazíveis locais, onde outrora apenas se podiam conceber alegrias e prazeres. Nas falesias que bordam as praias dos Basços, Grande, de Miramar e da Camara do Amor, não será difícil descobrir algumas manchas claras de cimento relativamente recente, que denunciam a presença de fortes «blockhouses» integrados no inutil sistema de defesa alemão da Muralha do Atlantico. Nalgumas dessas cavernas conservam-se ainda alapardadas poderosas bocas de fogo, que se não poderão retirar sem destruir as grosseiras paredes de betão com que taparam as cavidades das rochas, aproveitadas á pressa, operação que poria em perigo a segurança das casas mais próximas. Sob os terraços e jardins do conhecido Hotel du Palais—o sumptuoso edifício mandado construir pela imperatriz Eugénia, para sua residência, mais tarde adaptado para receber com o maior conforto outros hóspedes de ocasião—apercebem-se também as pesadas muralhas de cimento armado, no interior das quais correm galerias, onde circularam as sentinelas vigilantes da Wermacht. A entrada, constituida por um forte sistema de portas de aço, permanece aberta, num abandono de fuga precipitada, e deixou de constituir sequer motivo de curiosidade para os turistas que se distraem por cima, nos concursos de elegancia, ou passeiam, com indiferença, ao longo da ballaustrada que remata, num disfance grosseiro, essa obra militar.

Aliás, a indiferença perante as recordações dos dias sombrios da guerra, parece-nos corresponder a um estado de espirito salutar. Ninguém se detem, por exemplo, a contemplar algumas feridas que o tempo ainda não permitiu fazer desaparecer num dos bairros mais expostos da alegre cidade: as casas desventradas e as paredes arrazadas pelo bombardeamento americano de 27 de Março de 1944, originado, ao que parece, por um engano dos aviadores que pretendiam apenas visar o aerodromo de Parme, a seis quilómetros de distancia.

Do mesmo modo, quem nos acompanha amavelmente num encantador passeio pelo pinhal até á foz do Adour quase se esquece de fazer notar, aos olhos curiosos do jornalista, os vestigios da ocupação alemã. E' preciso que perguntemos que monstros estranhos afloram das dunas para nos explicarem que são ainda os «blockhouses» de cimento, impossiveis de destruir pela brutalidade da construção, problema que se põe, de resto, em vários pontos da costa francesa, onde se torna dificil, moroso e muito dispendiosa a tarefa de limpar as praias desses paredões macissos de betão com que os alemães, ingenuamente, supuzeram um dia poder evitar a invasão.

O hipodromo da Barra, por onde noutros tempos mais felizes desfilaram as espampanantes elegancias de Biarritz, não escapou, igualmente, á senha do invasor. E hoje, que se pretende apagar—quando não seja possivel materialmente, por simples processo psicológico—os sinais da ocupação, volta a animar-se o campo, em que se improvisaram novas bancadas sobre os «blockhouses» afogados em areia. Recomeçaram as corridas e nas tardes luminosas do ultimo Verão, em que uma brisa agradavel soprava docemente sobre as copas verdes e pacíficas dos pinheiros, passearam-se já atraentes figuras de graciosas mulheres, numa parada elegante e colorida, que representa um bom augurio para o ressurgimento da famosa estancia.

Biarritz procura, aliás legitimamente, na nova fase de movimento e prosperidade que se acentua, e que a beleza da região e a doçura do seu clima excepcional justificam bem, criar um ambiente acolhedor e agradavel, que não é forçado, porque corresponde á intima, sincera e humana deliberação de fazer esquecer depressa um passado ainda próximo de pesadelo.—M. N.

FADO EM CARRICHE
Todas as noites, o popular Alfredo Marceneiro e outros cantam o fado no restaurante-esplanada «Nova Sintra», na Calçada de Carriche, 111. Cozinha excelente e parque privativo para automóveis.

Plástico brilhante
Vendemos grosso lote chapas 1 e 30 × 51, bonito sortido de côres e tons.
Tratar pelo telefone 52539.

A O.N.U. será universal

ou então não existirá

— disse Schuman na sessão desta manhã

(Continuação da 1.ª pág.)

cuidadamente, com as suas particularidades, no conjunto das nações europeias. Não se lhe deve recusar nenhuma forma de Governo compativel com os principios democráticos, mas, pela necessidade das coisas, os seus principios terão que assentar numa base federativa, o que, aliás, não é, de forma alguma, incompativel com o principio da unidade da Alemanha».

O problema de Berlim

O orador prossegue dizendo:

—Em Berlim, a coabitação dos Quatro exige um minimo de boa vontade. Não a encontrámos nos nossos parceiros russos e, como entendemos não nos deixarmos despojar dos nossos direitos nem abandonar as populações que nos foram confiadas, apelamos para as Nações Unidas, depois de termos esgotado durante dois meses todas as possibilidades de directo entendimento, para arbitrar o conflito e pôr termo a um acto de força que é o bloqueio imposto e mantido pelas autoridades sovieticas.

Schuman acrescenta:

—A nossa época é a das grandes unidades económicas e dos latos entendimentos politicos. A Europa deve unir-se para sobreviver. A França entende empenhar-se nesta obra com todas as suas forças e com toda a sua alma.

O auxílio americano e a federação europeia

Depois de evocar o «generoso concurso» que os Estados Unidos dão á Europa, Robert Schuman cita o exemplo da União Aduaneira franco-italiana em preparação.

—Pela sua parte, a França,—declara—, desde o ano pasado que proclacou o desejo de se ligar por acordos da mesma natureza a todos os países europeus animados por intenções idênticas. Mantém a oferta.

«As ideias de federações ou de confederações europeias também fazem progressos. De íntimo acordo com o Governo belga, o Governo francês propôs que se levassem por diante as sugestões tendentes á reunião de uma assembleia representativa da opinião publica com vista a discutir o projecto de organização europeia. E, como a Inglaterra, a França saberá conciliar a situação continental com as suas obrigações para com a União Francesa. Os acontecimentos bélicos e a evolução geral das ideias levaram-na a admitir espontaneamente a revisão das antigas concepções, a adopção de uma nova fórmula das relações entre a metrópole e os territórios ultramarinos. Assim, em todos os ambitos, verificamos o postulado de confiança sem o qual não haverá paz, segurança, nem cooperação fecunda».

Os dois blocos e o futuro da O. N. U.

«A França, que em certos aspectos da sua politica interna desconcerta ás vezes os seus amigos por uma instabilidade caprichosa, mantém-se de facto leal a si mesma nas suas intenções como na sua acção, fiel ás suas tradições humanas, ao seu ideal de fraternidade para aquém e para além das suas fronteiras. E' sua ambição ser e tornar-se cada vez mais pacificadora da humanidade reconciliada e pacificada».

Ao começar a sua intervenção, Robert Schuman tinha-se felicitado com a escolha da Europa e, mais precisamente, da França para sede, em 1948, da Assembleia e dos Conselhos das Nações Unidas.

—Era justo — disse — que o nosso continente tivesse o privilégio de receber este grande «forum» das Nações pacíficas. No ambiente de uma velha civilização, perante as testemunhas de um passado que é simultaneamente glorioso e atormentado, medimos a grandeza da nossa tarefa e das nossas imensas dificuldades. Compreendemos melhor as razões das nossas queixas, vemos também alguns motivos de esperança.

E concluiu:

—As relações internacionais continuam dominadas pela divisão do Mundo em dois blocos. Ora, a Organização das Nações Unidas será universal ou não existirá. Nenhuma nação pacifica deve ser excluida da O. N. U., quer seja por motivos de ordem politica ou de ordem ideológica, a não ser que a sua admissão ponha em causa os principios de moral internacional, de democracia e de liberdade que são base da Carta».—(F. P.).

A descoberta

do autor do atropelamento

na auto-estrada

Realiza-se amanhã, saindo, ás 10 horas, do Necrotério para o cemitério de Benfica, o funeral do antigo tenente da Guarda Nacional Republicana sr, Joaquim Videira, atropelado mortalmente, na noite de 18, na auto-estrada, por um automóvel, cujo motorista se pôs em fuga.

Sob a direcção do sr. dr. Mello e Silva, inspector da Polícia Judiciária, os chefes da mesma srs. Gilónia Santos, Sampaio e Roque estiveram hoje organizando, no Tonel, o processo referente ao caso, ouvindo o condutor do «Peerless» AB-86-62, causador do desastre, o mecanico António Vás Agostinho, encarregado da Garagem Industria Reparadora de Automóveis, Limitada, na Rua Particular, á Rua Luciano Cordeiro, que, ontem á tarde, depois do minucioso exame realizado ao seu carro, no campo do Jockey Club, e de lhe serem apontadas várias contradições, acabou por confessar ter sido quem atropelou o ex-tenente Videira. Acrescentou que, logo em seguida ao desastre, afrouxou a marcha do veículo, com intenção de parar, mas que, de repente, se apavorou e só pensou em fugir e em ocultar os vestígios do sinistro.

A Polícia Judiciária, neste caso, como no da estrada de Queluz, agiu, na verdade, de forma a merecer todos os louvores, não só pelos esforços realizados para que os culpados não ficassem impunes, mas pela inteligência com que as investigações foram conduzidas.

O sr. dr. Mello e Silva tenciona proceder, dentro de poucos dias, á reconstituição do atropelamento, com a presença do seu autor que, depois será enviado, com o processo, ao tribunal da Boa Hora.

Chegam amanhã a Lisboa

os restos mortais do dr. Fausto Landeiro

E' esperado, ámanhã, no Tejo, o barco «Ribeira Grande», dos Carregadores Açoreanos. A bordo, vem o corpo do malogrado médico português, dr. Fausto Landeiro, que, segundo largamente se noticiou, foi vitima de atropelamento mortal na ilha da Trindade, onde se encontrava em missão de estudo.

Um negociante

de ovos

só em três meses

mandou dez mil dúzias

para perto da fronteira

BRAGA, 28.—O aparecimento das brigadas, em várias localidades dos distritos de Braga e Viana do Castelo têm provocado alguns episódios engraçados. Ontem, por exemplo, na feira de S. Julião do Freixo, apareceu ali um carro que foi tomado como sendo da fiscalização, motivo por que as barracas de comida estiveram algumas horas sem pão, mostrando-se os comerciantes surpreendidos com tal falta. Assim que o referido automóvel saiu da localidade, todas as pessoas foram, rápidamente, abastecidas de pão. Verificou-se depois que esta falta passageira era provocada pelo receio dos comerciantes que estavam a vender pão sem o peso legal. Em várias terras, o sinal da entrada das brigadas dado ás pessoas que têm interesse em ser informadas a tempo é feito por foguetes.

A fiscalização está a fazer um inquérito, no Minho, uma das maiores regiões produtoras de ovos, a fim de saber quem são as pessoas que os passam para a Espanha. Só um grossista remeteu há dias para Monção 9.400 ovos, e, em menos de três meses, dez mil duzias. Na feira de Paredes de Coura conhecida como principal mercado de ovos, no Norte, no ultimo sábado, foram transaccionados alguns milhares de duzias, principiando a venda a ser feita a 14 escudos a duzia, mas assim que constou que as brigadas se encontravam ali, o preço desceu para 12$00. Ouvidos os negociantes, estes declararam ao subinspector da fiscalização que os ovos iam para Monção.

Especulação com carne

Os fiscais que se encontram em Braga observaram que a carne de segunda, fornecida aos talhos, era vendida pelo preço da de primeira, e a de terceira, pelo preço da de segunda. Os talhantes não têm qualquer responsabilidade no caso, pois a carne é-lhes fornecida nestas condições, com o conhecimento da Junta dos Produtos Pecuários, em Braga, que têm sancionado com a sua responsabilidade este acto irregular, que provoca reclamações gerais.

Oliveira dos Frades sem bacalhau

Em Oliveira dos Frades, quando a fiscalização apareceu, ainda não se fizera a distribuição do azeite, em virtude dos fornecedores não terem as respectivas guias de transito, passadas pela entidade competente. O caso vai ser comunicado a quem de direito.

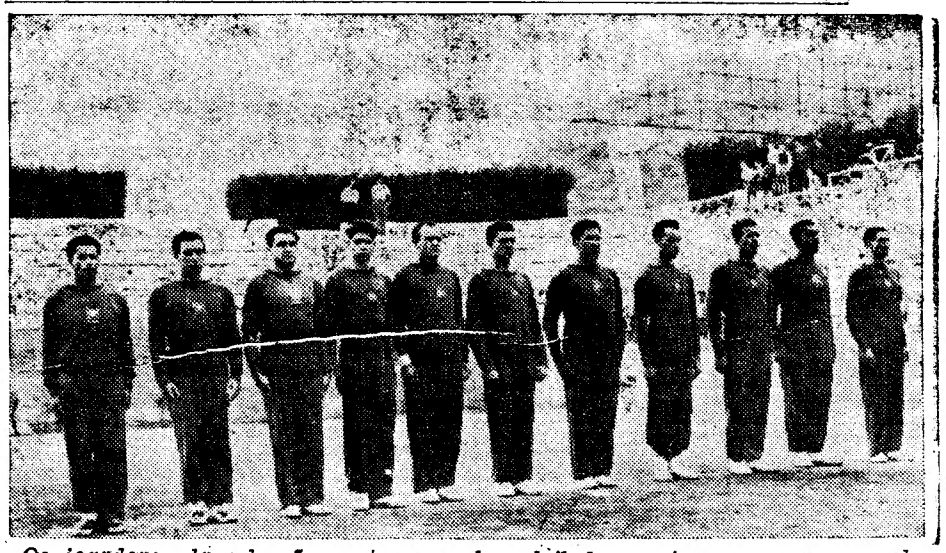
Nesta localidade, também a população não tinha bacalhau há muito tempo. Só apareceu á venda, horas depois da fiscalização surgir, o que provocou naturais comentários, contra os especuladores.

O sabão está sendo fornecido com o atraso de um mês e o pão é de péssima qualidade.

Em Cabeceiras de Basto só se fabrica pão especial e de milho, sendo o preço de ambos superior ao da tabela. A Camara Municipal, para fazer face ás despesas da feira anual, aplicou o imposto de dois escudos em cada quilo de carne, de todas as qualidades, segundo se verifica por um documento afixado nos talhos, com o respectivo selo em branco, municipal. Em Cabeceiras de Basto o milho e grão, que se vendiam a 75 escudos cada alqueire, desceu para 45.

Encontra-se em Braga o chefe do corpo da fiscalização sr. Lopes de Almeida que, amanhã, se deve avistar com o sr. capitão Silva Pais, para lhe dar conhecimento de vários casos importantes.

O campeonato europeu de voleibol



Os jogadores da selecção portuguesa de voleibol, no «forum» romano, onde disputaram o campeonato europeu, no qual se classificaram em 4.º lugar.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados comandantes do contratorpedeiro «Vouga» e do submersivel «Neptuno», respectivamente o capitão-tenente Ferreira de Oliveira e o 1.º tenente Alves Lopes.

///

A Camara de Albergaria-a-Velha vai contrair um empréstimo de 800 contos para electrificação de 18 povoações.

///

Diz-se que vai ser produzido, pela primeira vez em Portugal, um filme a cores. Chamar-se-á «O ultimo Marialva» e atira-se já um grande nome popular para a frente.

///

Lê-se no «Diário do Minho» que em certa região, como em quase toda a parte, o vinho é metade do ano passado. «O pior é a acção dos mixordeiros..., as pipas aparecem cheias».

///

No primeiro semestre do ano embarcaram para as colónias 5.007 individuos, dos quais 658 nascidos nelas. Desembarcaram 1.625. O saldo a favor da emigração pode ter significado.

///

No século XVIII existiam, não apenas em Braga, mas em Guimarães, os fabricantes de violas e cavaquinhos que se agrupavam pela Fonte Nova e Santa Lusia. («Revista de Guimarães»). A industria definhou.

///

Insiste-se, e com toda a razão, em realizar o Congresso Regional do Alentejo. A provincia com os seus três distritos bem o merece e justifica.

///

Para instalar uma grande fábrica de celulose e papeis, em Cacia, na margem do Vouga, o Conselho de ministros resolveu a expropriação de 269 parcelas de terrenos lavradios.

Um grande incêndio

causou prejuizos

superiores a dois mil contos

BRAGA, 28—(Pelo telefone)—Num barracão que servia de armazem aos materiais a empregar na barragem do Cávado-Rabagão, em Venda Nova, concelho de Montalegre, pertencente á Empresa Egel, manifestou-se, ás 2 da madrugada, violento incêndio que, em pouco tempo, o destruiu, ameaçando ainda prolongar-se a outras instalações da mesma empresa, que emprega milhares de operários. Todo o material ali armazenado, como motores, máquinas geradoras, cabos de fio eléctrico, milhares de metros de rastilho, tambores de carbureto, etc., desapareceu na voragem do sinistro.

Os Bombeiros Voluntários de Póvoa do Lanhoso e Municipais e Voluntários de Braga, quando ali chegaram apenas trabalharam no rescaldo, regressando aos seus quarteis hoje de manhã. Os prejuizos são superiores a dois mil contos, parece que cobertos pelo seguro.

Violento temporal

sobre Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 — Um violento temporal varre esta cidade, dificultando as comunicações telegráficas e telefonicas, desenraizando arvores e arrancando telhados. Ruiu uma torre, havendo 1 morto e 3 feridos. Em grande parte de Buenos Aires há falta de agua em resultado do abaixamento do nível do rio. O porto está fechado e a maior parte dos barcos está a seco, no leito do rio—(F. P.).

Um tufão na Indochina

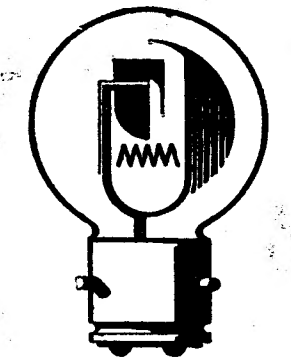
HANOI, 28.—Um tufão extremamente violento, á velocidade de 100 kms., fez muitas vitimas e considerávis estragos na região de Hanoi e de Haifong. Na primeira, já se contam 15 mortos e mais de 20 feridos. O vento arrancou árvores e postes dos condutores eléctricos, pelo que não há electricidade na região.—(F. P.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

LAMPADAS PARA AUTOMÓVEIS

CASQUILHO FRANCÊS



6 e 12 volts

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

sem compromisso

Peça uma demonstração

ao

CONCESSIONÁRIO FORD

mais próximo

SRS. AUTOMOBILISTAS

CHEGOU A MELHOR BATERIA INGLESA

Long Life Lithanode

SEMPRE NA VANGUARDA DESDE 1881

Um produto da indústria britânica

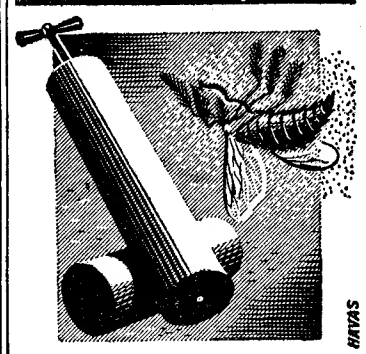
Representada por:
Agência Comercial Irema
Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
LISBOA – Telefone 2 1793

Agentes no Porto:
Ed. Ferreira
Largo dos Loios, 59-B, 2.º
PORTO – Telefone 2 5547

Suisect

CONTENDO D.D.T

EM PÓ E LIQUIDO



MATA TODOS OS INSECTOS

SAMAMEDE, L.DA, R. Nova de S. Mamede, 74-B—Lisboa

Abertura da Estação de Inverno

NO DIA 1 DE OUTUBRO

na **RUA DA PRATA, 279**

Com um grande sortido de: **Lanifícios para Homens e Senhoras — Gabardinas — Zambrenas — Sobretudos — Sedas — Algodões — Malhas — Camisaria — Meias e Peugas — Colchas — Edredons — Carpetes — Passadeiras — Malas e Peles**, etc., etc.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Importante: — Se o primeiro premio da lotaria da Santa Casa sair no numero **279**, a todas as pessoas que tenham comprado no nosso estabelecimento uma **GABARDINA**, uma **ZAMBRENA** ou um **SOBRETUDO**, no periodo decorrido entre a extracção anterior e as DOZE HORAS do dia do sorteio, **restituiremos o valor da compra**, mediante a apresentação do talão de caixa no

279 DA RUA DA PRATA

PASTAS

Muitas pastas

em todas as côres, feitios e qualidades

Preços livres de toda a concorrencia

Só na **CASA CARDOSO**

Fabrico proprio — Descontos especiais para revenda

Rua da Palma, 3

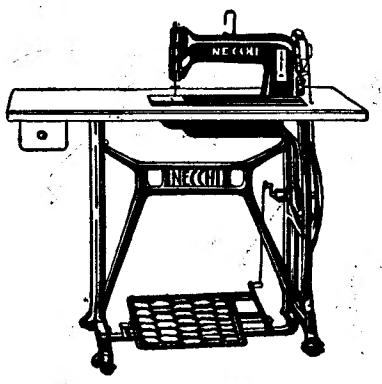
PARA FOTOS DE GRANDE NITIDEZ...

utilize uma câmara **Etareta** 24×36 m/m

O MELHOR APARÊLHO DE PEQUENO FORMATO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMOES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 18/10/948, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno:

RENDIMENTO:

1—Avenida Oscar Monteiro Tores.

6—Avenida de Roma.

MORADIAS:

1—Avenida do Aeroporto.

INDUSTRIA:

4—II Circular, a Cabo Ruivo.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Repartição (Rua de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias das 10 ás 13 horas, e das 14,30 ás 18 horas, e aos sábados das 10 ás 13,30 horas.

Lisboa, 27/9/948.

O Presidente-substituto,

L. Pastor de Macedo

VENTOINHAS

INGLESAS

110-220 VOLTS

C. ALTERNA

Pás de 30 cm.

Vendem:

Linhares & Silva, L.da

OREM

Rua José Estêvão, 41/45

Telefs 50754-50112

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS

ELECTRO-BOMBAS

TRANSFORMADORES

em armazém nos representantes exclusivos

LINHARES & SILVA, L.DA

RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 41-45

T. 50754-50112

Propriedade

Perto de Setubal, vende-se por 4 mil contos. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

Terreno

Gaveto, av. Republica, vende-se, 3 mil contos. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. T. 23147.

A **C. P.**

acaba de estabelecer preços reduzidos para o transporte de melão.

Informe-se nas estações ou em Lisboa, pelo telef. 33.171.

Relógio de bolso

de ouro

Cronómetro, com campainha marcadora minutos, 35 rubis, vende-se barato. Resp. a estt jornal, ao n.º 662.

O Martírio da Comichão é Horrível!

... e nesta quadra quente do ano, o seu corpo será vitima de maior tortura.

Não sofra mais! Aplique com inteira confiança o

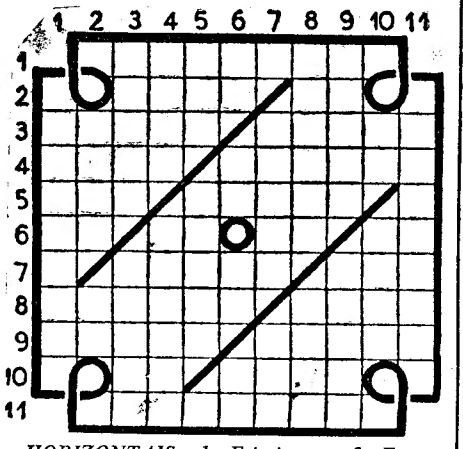
Remédio inglês **D. D. D.**

Receita médica comprovada por milhares de testemunhos de todo o mundo.

Liquido que não suja, nem mancha, nem requer tratamento especial

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2171



HORIZONTAIS: 1—Friccionava. 2—Epocas. Bastal 3—Patenteais. Agarre. 4—Rilhava. Escassear. 5—Argola. Povoação do concelho de Tábua. 6—Entre nós. Simbolo do bário (quim.). Prefixo de negação. Pronome pessoal. 7—Estéril. Colorido. 8—Preso preventivamente. Reputação. 9—A parte essencial. Repetir. 10—Fornece. Lástima. 11—Escoltara.

VERTICAIS: 1—Semelhantes. 2—Péla. Preposição. 3—Grave. Feixe. 4—Sem entusiasmo. Lutam. 5—Chefe etiope. Prostrado. 6—Pertences. Nome de letra grega. Pena. Poeira. 7—Cidade fortificada da Itália, que foi a capital do reino dos Lombardos. Autoridade superior entre os turcos. 8—Arremessam. Delgada. 9—Mereces. Unir por casamento. 10—Existe. Ocupa. 11—Furara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2170

HORIZONTAIS: 1—Perdurável. 2—Ris. Vedou. 3—E's. Ciume. Ar. 4—Uni. Ali. 5—Nem. Erário. 6—Dador. Arcar. 7—Ebrios. Aos. 8—Não. Sim. 9—Tó. Penar. Pt. 10—Fatal. Aro. 11—Faialenses.

VERTICAIS: 1—Previdente. 2—Eis. Nabão. 3—Rs. Pedro. Fá. 4—Moi. Pai. 5—Viu. Roseta. 6—Reune. Sinal. 7—Admira. Mal. 8—Voe. Ara. 9—Eu. Arcos. As. 10—Aliás. Pré. 11—Friorentos.

A MORTE DO ESCRIVÃO

de Arcos de Valdevez

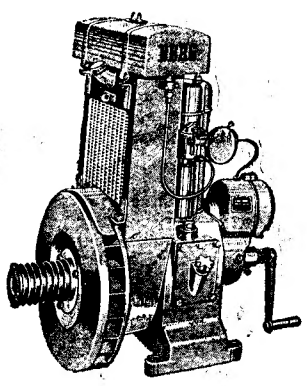
Escreve-nos o sr. padre Baltasar, prior da Caparica, a cuja acção persistente se deve a reabilitação do escrivão de Arcos de Valdevez, Abílio Augusto Soares, injustamente condenado por um crime que não praticou, a dizer que, por falta de saude, não lhe foi possível assistir ao funeral do infeliz.

Naufrágio na costa espanhola

CORUNHA, 28—A 25 milhas da Torre de Hercules afundaram-se dois barcos pesqueiros, o «André Sola», de Marin, e «Florentino Lago», de Vigo. Foi possivel salvar os tripulantes.

Motores BERG

a petroleo e gasolina de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

R. da Boa Vista, n.os 80 - 82 — Tel. 26372 — Lisboa

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: Céu nublado por vezes coberto, vento SW fraco a moderado, chuviscos, nevoeiro matinal junto á costa, visibilidade boa, diminuindo durante o nevoeiro e chuviscos, temperatura estacionária. Região central: Céu nublado por vezes com algumas nuvens, vento SW fraco a moderado. Nevoeiro matinal junto á costa, visibilidade boa diminuindo durante o nevoeiro, temperatura estacionária. Região Sul: Céu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu nublado por vezes coberto, vento SW bonançoso a moderado, chuviscos, nevoeiro matinal, visibilidade boa diminuindo durante os nevoeiros e chuviscos, ondulação SW fraca a moderada. Zona central, céu nublado, vento SW fraco a moderado, nevoeiro matinal, visibilidade boa diminuindo durante o nevoeiro, ondulação SW fraca a moderada. Zona Sul, céu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, a voz da cidade; 19 e 30, o compositor da semana: Haendel; 20, o caso do dia; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—Musica de salão; 21 e 30, presença do passado; 21 e 40, conjuntos vocais; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, postais ilustrados da América; 23, eventual; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, História da literatura portuguesa; 22 e 30, continuação do concerto de camara; 23, musica sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, orquestras; 22 e 15, artistas; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 35, páginas imortais; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, orquestra; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Farmácia Ziler, Rua do Infante D. Henrique, 54-56. Silva, C. Santo André, 16 (Tel. 26474); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairo Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«A rua do Delfim Verde».
TIVOLI—«Dez réis de gente».
EDEN—«Elas mandam».
POLITEAMA—«A ultima jogada».
ODEON e PALACIO—«O diabo branco».
GINÁSIO—«A cidade dourada».
CAPITOLIO—«A mulher desejada».
OLIMPIA—«A torre dos sete concundas».
REX—«Baladaika».
TERRASSE e LIS—«As mil apoteoses de Ziegfeld».
PROMOTORA—«A maldição da mumia».
BELEM JARDIM—«Os mistérios do Himalaia».
R. AMADORA—«Pés inquietos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	830$	828$	—
Consolidado 3 % T. 10	866$	866$	867$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	991$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	951$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	933$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.600$	1.630$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.540$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	992$	995$
Ultramarino cp. T. p....	758$	757$	758$
Mundial...	—	1.130$	1.240$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	158$	157$	160$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	159$	—
Cimentos Tejo...	—	—	280$
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	285$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	169$	169$	170$
Alto Alentejo cupão...	—	221$	224$
Industrial Aliança	291$	290$	293$
Portugal e Colónias ...	312$	312$	313$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.035$	1.085$
Colonial de Navegação	—	—	1.220$
Portuguesa de PescaT.p.	—	907$	—
Portuguesa Tabacos cup.	—	365$	367$
Tabacos Portugal cupão	—	440$	444$
União Eléctrica Port.ª	300$	299$	301$
Cassequel	980$	975$	985$
Agricola das Neves.. ...	—	1.300$	1.360$
Agricultura Colonial ...	—	630$	640$
Açucar de Angola ...	2.665$	2.664$	2.668$
Buzi	176$	176$	177$
Ilha do Principe	—	1.380$	1.410$
Zambézia T. de 25 ...	109$	—	109$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

OS 10 OPERARIOS ESPANHOIS

já estão na Caparica

Os 10 operários espanhois, de várias provincias, convidados pela F. N. A. T., entre os quais figura o sr. José Blanco Bardo, chefe da secção social do Sindicato dos Transportes—que é portador dum pergaminho nomeando o sr. dr. Oliveira Salazar irmão maior honorário do Paço, confraria dos ferroviários de Ciudad Real—sairam hoje de manhã da sede daquele organismo, na Calçada de Santana, onde dormiram, para a Costa da Caparica, onde ficarão, durante 20 dias, na colónia de férias «Um lugar ao Sol». O referido pergaminho será entregue ao chefe do Governo português, pelo sr. Joaquin Aguilera, delegado nacional de Educação de Espanha, que dentro de dias chegará, de avião, para visitar o nosso País, a convite da F. N. A. T.

«DIARIO DE LISBOA»

A Comissão Municipal de Turismo de Sintra teve a amabilidade de nos apresentar os seus agradecimentos pelo interesse com que acompanhámos as provas do concurso hípico, que se realizaram naquela vila, nos dias 14, 15, 21 e 22 de Agosto ultimo.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os árbitros da I Divisão para os jogos do próximo domingo

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos de domingo:

Sporting-Estoril Praia, José Sarandezes (Lisboa); Atlético-Elvas, Adriano Gonçalves (Coimbra); Vitória de Guimarães-Bavista, António Serrano (Lisboa); F. C. Porto-S. Braga, Augusto Pacheco (Aveiro); S. Covilhã-Olhanense, J. Vieira da Costa (Porto); Vitória Setubal-Belenenses, Paulo de Oliveira (Santarém); Lusitano-Benfica, Cunha Pinto (Setubal).

CORTEJO DE OFERENDAS

CONSTANCIA, 27.—Foi coroado do melhor êxito o cortejo de oferendas ontem levado a efeito nesta vila, com o fim de angariar donativos para a Misericórdia local.

Todo o povo do concelho se associou entusiásticamente á ideia e correspondeu plenamente ao que dele se esperava.

Tratando-se dum pequeno e pobre concelho, é bastante consolador saber-se que os resultados apurados sobem já a cinquenta mil escudos.

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos

Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

O XI Congresso Internacional

das Obras de Protecção ás Raparigas

Em Roma, começou hoje, ás 16 horas, o XI Congresso Internaconal da Obra de Protecção ás Raparigas, aberto pela baroação ás Raparigas, que foi aberto pela baronesa de Montenach, presidente internacional da respectiva Associação Católica. O cardeal Pizzardo, protector da Associação, e madame Steenberghe — Engeringh, presidente da União Internacional das Ligas Femininas Católicas, pronunciarão alocuções, iniciando-se, em seguida, a esplanação do tema geral do Congresso «A rapariga e a imoralidade contemporanea. Causas profundas desta imoralidade. Principais pontos de emenda. Adaptação dos nossos serviços ás necessidades actuais», cuja primeira parte está a cargo do padre jesuita Olphe Galliard, professor de Teologia Ascética e Mistica, no Instituto Católico de Toulouse, que falará sobre este assunto: «Como se põe hoje o problema da imoralidade e da preservação da rapariga. No plano intelectual, moral e religioso. As ideias religiosas das jovens e a sua vida moral».

Os trabalhos do Congresso foram preparados pelo respectivo Centro Internacional, sendo as delegações nacionais encarregadas de estudar certos aspectos dos problemas modernos que preocupam a Associação. A Portugal coube o tema «Propaganda», que será apresentado pela presidente nacional da Associação, sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal.

Em 1 de Outubro, ultimo dia do Congresso, os congressistas serão recebidos pelo Papa.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

MOEDAS

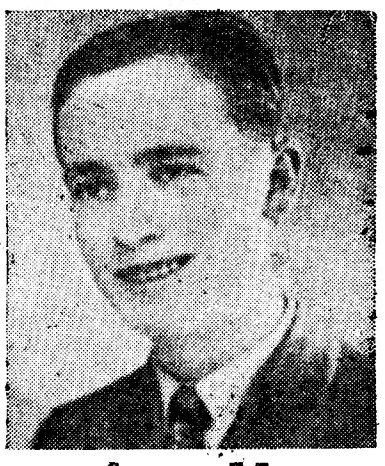
HOJE

Grande leilão de moedas antigas na Rua S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.

A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

VILA FRANCA DE XIRA



Francisco Manuel Marques da Silva

FALECEU

Caetano José da Silva, sua esposa e filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho, irmão, neto e sobrinho, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 29, pelas 18 horas, para o cemitério local.

AGENCIA OLIVEIRA

O problema de Berlim e as suas repercussões

O embaixador Bedell Smith conferenciou com Truman três horas e meia

BONHAM (Texas), 28 — Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, declarou ontem á noite, depois de uma conferência com o presidente Truman, que em momento algum, desde a guerra, as relações com a Russia foram mais tensas. De princípio empregou a palavra «críticas», mas modificou-a mais tarde quando os jornalistas lhe perguntaram se pensava na iminência da guerra. O embaixador Bedell Smith declarou:

—E' para mim extremamente difícil responder. Entretanto, a palavra que empreguei não significa que estejamos a tremer na iminência da guerra.

O embaixador seguiu em avião de Washington para o Texas, a fim de conferenciar com o presidente Truman no comboio especial em que este faz a propaganda eleitoral. Truman e Bedell Smith conferenciaram durante três horas e meia. O secretário do presidente declarou aos jornalistas que o embaixador apresentara um completo e valioso relato sobre a crise de Berlim.

Bedell Smith regressou de Moscovo a Washington na semana passada para conferenciar com o Governo e, simultaneamente, receber tratamento para uma doença de estomago. Interrogado acerca das possibilidades da politica externa soviética ter como objectivo «cobrir as dificuldades internas», o embaixador respondeu:

—Não, não creio nisso.

Bedell Smith disse que viu pela ultima vez Estaline há cerca de duas semanas e que o chefe do Governo russo parecia perfeitamente bem. Disse que Estaline já era um pouco velho, mas que se encontrava ainda vigoroso e cheio de vivacidade. Os chefes russos—continuou o embaixador—perguntam constantemente se uma mudança de Governo nos Estados Unidos teria como consequência uma modificação na politica externa. Sempre o embaixador respondeu negativamente. A politica externa do país—afirmou—era apoiada por ambos os grandes partidos politicos e por cerca de 90 por cento do povo dos Estados Unidos.—(R.).

Alarme na Alemanha

DUSSELDORF, 28 — A Policia Criminal de Wupperthel, na Renania, foi ontem assediada por telefonemas de pessoas literalmente desorientadas pelo anuncio do rompimento das negociações sobre a questão de Berlim e que perguntavam se a guerra tinha realmente começado.

A população das zonas ocidentais da Alemanha mostrava-se profundamente impressionada com a noticia e corriam os boatos mais desencontrados.—(F. P.).

NOVO MINISTRO DO URUGUAI

HAVANA, 28.—O sr. Nelson Garcia Serrato, ministro do Uruguai em Cuba, que foi transferido recentemente para Lisboa, parte amanhã, de avião, para ocupar o seu novo posto.—(R.).

NO
PIGALLE
Andrade Santos
ao piano
e Max
ao microfone

A situação causa em França profundas inquietações nos meios políticos e na opinião

(Continuação da 1.ª pág.)

vo faria interromper as mesmas negociações e levaria á apresentação do caso de Berlim perante as Nações Unidas. Por outro lado, foi o Governo americano que instou pelo debate publico. E assim, os dois protagonistas do debate sem saída a respeito de Berlim estavam dispostos cada um a apresentar o seu próprio libelo acusatório e preparados para defender as suas causas.

Vamos, pois, assistir a uma especie de mobilização da opinião publica mundial á volta das duas partes em presença e a respeito das duas concepções. A essa mobilização já se está de certo modo a assistir, desde que Vishinsky, apresentou na Assembleia Geral a sua proposta de desarmamento. Ao menos poderá dizer-se que desta mobilização não sairá a guerra.

Que poderá resultar para as Nações Unidas, que verdadeiramente já estão habituadas a isso, do facto de mais uma ver servir de tribuna para apoios rivais á consciência democrática dos povos?

Na melhor das hipóteses, o resultado disto seria uma recomendação do Conselho de Segurança, convidando as duas partes em litigio a resolver a sua querela por determinada forma conciliatória.

Em hipótese não tão boa, resultaria longo debate na Assembleia Geral que, no final, deixaria o problema na mesma, o que obrigaria os Quatro Grandes a procurarem de novo soluções praticas.

Washington e Moscovo não podem esperar grandes modificações nas tendências da opinião publica mundial quanto aos sistemas politicos que representam e, neste caso especial de Berlim, menos ainda do que em qualquer outro. A este propósito, é bem significativa a circunstancias do provável futuro presidente dos Estados Unidos, Thomas Dewey, ter aprovado a iniciativa das três potências ocidentais, como o fez também o seu adversário Harry Truman.

Apesar de ser tão grave a presente situação, sente-se e pensa-se que ainda será cedo para perder todas as esperanças na boa vontade dos homens de Estado e na sua capacidade para conservar a paz no Mundo.—(F. P.).

A situação causa em França particulares apreensões

PARIS, 28.—As reuniões dos ministros da Defesa da União Ocidental em Paris fizeram aumentar, esta noite, os receios do francês da classe média, acerca de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente. Mas soube-se que funcionários americanos — alguns dos quais tomaram parte nas conversações como observadores — se mostravam confiantes de que não estava iminente qualquer acção militar. O rompimento das conversações sobre a Alemanha entre as potências ocidentais e Moscovo afectou mesmo os circulos oficiais franceses, cujos membros, juntamente com o homem da rua, perguntam: acaso a decisão das potências ocidentais, de levar a questão da Alemanha á O. N. U., significará uma ameaça de guerra? Se assim é, em que ponto se encontrarão os planos de defesa conjunta, desde que se formou o pacto de Bruxelas, e até que ponto estará a América disposta a apoiá-los?

A precaução entre os funcionários franceses atinge, em alguns casos, aberta desconfiança sobre as vantagens de apresentar a questão da Alemanha ás Nações Unidas. Não é verdade, perguntam, que de maneira geral se admite que de tal decisão não resultará nenhuma solução prática?

E' evidente que a França, cônscia da sua actual falta de preparação militar e da sua incerteza politica, está mais apreensiva com os riscos relacionados com uma rotura com Moscovo do que a América, ou mesmo a Grã-Bretanha. A maior parte dos observadores concorda que Bevin, na Assembleia de ontem, sugeriu a convicção de que, mesmo em caso de divisão absoluta, nem Moscovo nem as potências ocidentais levarão as suas divergências ao ponto de desencadear uma guerra propriamente dita.—(R.).

O discurso de Bevin aplaudido em Londres

LONDRES, 28—Todos os jornais britanicos, com excepção do orgão comunista «Daily Worker», felicitam o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, pelo enérgico discurso pronunciado ontem na Assembleia Geral das Nações Unidas. Esse discurso merece mesmo comentários entusiásticos em artigos de fundo. O «Times», por exemplo, diz: «Porventura nunca até agora Bevin falou tão enérgicamente em nome dos Governos e dos povos do Ocidente».

O orgão liberal «Manchester Guardian» sugere que a referência de Bevin á conveniência de cooperar «com aqueles que querem cooprar connosco» deve ser tomada no sentido de que pretende reforçar as organizações regionais. «Daily Telegraph» diz que as consequências lógicas da situação devem ser as seguintes: «As potências ocidentais, embora com relutancia, devem abandonar a tarefa da reconstrução e consagrar uma parte dos seus recursos ao rearmamento» e que «a segurança deve ser procurada em grupos regionais».

O orgão trabalhista *Daily Herald* diz: «compete aos governantes russos, não por palavras mas por acções, satisfazer a aspiração mundial e demonstrar que desejam a cooperação internacional».—(Reuter).

ESCOLA VALSASSINA
Internato, semi-internato e externato
Ensino: Infantil. Primário e Liceal
REABERTURA A 1 DE OUTUBRO
Av. António Augusto de Aguiar, 148
TELEFONE 41035

Colégio Moderno
Direcção do Prof. João Soares
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
SEXO MASCULINO
Reabre as suas aulas dos cursos liceal e técnico em 1 de Outubro; instrução primária em 7.
ESTRADA DE MALPIQUE, 19 (ao Campo Grande) — LISBOA
TELEFONES 75038 e 75072

O processo que vai seguir o caso de Berlim até chegar ao Conselho de Segurança

PARIS, 28—Os técnicos das potências ocidentais reunem-se hoje para dar os ultimos retoques ao plano para a apresentação do caso do bloqueio russo de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Nos circulos diplomáticos espera-se que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos indiquem que as acções das autoridades russas na Alemanha constitue ameaça para a paz mundial. Se os três ministros dos Negócios Estrangeiros—Bevin, Marshall e Schuman—tomarem uma decisão nesse sentido, devem invocar o Capítulo VII da Carta, que se ocupa de semelhantes ameaças á paz. Evidentemente, qualquer decisão da maioria do Conselho de Segurança está sujeita ao direito de veto da Russia. A atitude das potências ocidentais, depois do malogro de negociações em Moscovo e em Berlim, que se prolongaram por 14 semanas, tem de ser agora definida. Entretanto, o caso, segundo os métodos até agora adoptados, não será submetido ao Conselho de Segurança antes da próxima sexta-feira.

O primeiro problema a discutir no Conselho é a escolha do presidente, que não deve pertencer a qualquer das partes interessadas. Sir Alexander Cadogan, representante da Grã-Bretanha no Conselho, abandona a presidência este mês, e de acordo com o «roulement» habitual, seria substituido por um delegado dos Estados Unidos.

Espera-se que Georges Marshall apresente a opinião da América perante o Conselho de Segurança. Nos meios oficiais britanicos ignora-se se Bevin falará pela Grã-Bretanha.

Uma vaga de temor varreu ontem a França quando foram conhecidos os detalhes da nota enviada á Russia. Nos circulos diplomáticos franceses julga-se que as potências ocidentais foram muito apressadas, visto que não existem actualmente na Europa ocidental forças armadas suficientes para deter o avanço das tropas russas, se deflagrar a guerra. A Imprensa das direitas e das esquerdas reagiu desfavorávelmente quanto á decisão dos Aliados ocidentais e mesmo os jornais do centro dão fraco apoio a essa decisão.—(Reuter).

A conjura contra Perón

BUENOS AIRES, 26—Os jornais locais de hoje anunciam que as 20 pessoas presas ap[illegible] ter sido revelada, a semana passada, uma suposta conjura contra o presidente Juan Perón serão acusadas de actos contra a segurança do Estado. A Confederação Geral do Trabalho, fiscalizada pelo Governo, declarou hoje que a greve geral provocada na ultima sexta-feira, depois de ter sido anunciada a suposta conjura, «serviria de aviso inflexivel áqueles que estão cegos por ambição de poder e tentam opôr-se á vontade soberana do povo». Num comunicado, a Confederação declara: «Esperamos que atitudes iguais ás referidas não forçarão a Confederação a enviar as suas forças para as ruas. Sempre foi perigoso desafiar um povo e aqueles que o fizeram pagaram muito caro o seu erro».—(R.).

RESTAURAÇÃO
Escola 100 % útil
Cursos diurnos e nocturnos
Abertas as matrículas
Avenida Almirante Reis, 106